



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 14—ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVI
N.º 815
DOMINGO
9
Novembro de 1947
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Melhoramentos em Perspectiva

Como é do conhecimento dos nossos leitores, foram recentemente à Capital da República e do Império, tratar de assuntos de interesse local, os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara.

Entre os assuntos tratados por S. Ex.^{as} figuram as instalações ferroviárias, as obras de defesa da praia, o abastecimento de água e o policiamento de Espinho.

Qualquer destes problemas é de alta transcendência e faz parte das aspirações máximas dos Espinhenses, pois deles depende, em grande parte, o progresso da nossa terra e o bem estar de nós todos.

Espinho cresce e desenvolve-se a «olhos vistos»; a sua população aumenta de ano para ano, de forma sensível; o seu comércio e a sua indústria progredem notavelmente; as suas características citadinas acentuam-se dia a dia.

E' preciso, pois, acompanhar este desenvolvimento com as medidas que a civilização e o prestígio do País exige.

Outros problemas há que carecem, também, de ser tratados e resolvidos num futuro não distante, como sejam a estética da beira-mar, a criação duma delegação marítima e a instalação de uma escola de ensino técnico.

Concordamos, no entanto, que não se pode fazer tudo ao mesmo tempo e que os problemas agora encarados de frente pela Câmara, são, de facto, os mais urgentes e que se vem arrastando há longo tempo sem solução.

Além disso, também é de considerar que a actual composição camarária herdou da anterior uma situação intrincada e que se encaminhava para o caos sem remédio; — os cofres completamente vazios; a Câmara consideravelmente endividada e vários problemas mal encaminhados ou prejudicialmente resolvidos.

Uma das grandes preocupações dos actuais dirigentes do Município tem

sido desfazer certos erros cometidos pelo presidente cessante e que oneravam os cofres municipais com importantes somas sem proveito reconhecido para o município.

Assim, por conta do pagamento de uma planta destinada a uma hipotética «pousada» em Silvalde, saiu dos cofres do município a bagatela de 40 contos ficando ainda por pagar a quantia de 15 contos.

A actual verificação recusou-se a dispendir mais quantia alguma para esse fim, visto que nem a Câmara tinha deliberado encomendar a referida planta nem havia dinheiro para tal fantasia da responsabilidade pessoal do ex-presidente.

Por outra planta igualmente encomendada para um hospital, para o qual ainda não havia sequer terreno escolhido, teria a Câmara de dispendir mais 135 contos. O Presidente actual chegou, felizmente, a tempo de fazer anular a encomenda, por ilegal, salvando assim aquela importante quantia.

Nas circunstâncias em que encontrou as coisas municipais, se a Câmara actual conseguir resolver satisfatoriamente todos ou apenas alguns dos problemas apontados, será caso para se impor ao reconhecimento de todos os habitantes desta terra progressiva.

E é convicção nossa que alguma coisa se conseguirá mercê do prestígio das pessoas que presidem aos destinos do concelho e da boa-vontade demonstrada nesse sentido por alguns dos ilustres membros do Governo.

E, resolvidos estes problemas, que não devem ser abandonados enquanto isso não se conseguir, a Câmara voltar-se-á, então—disso estamos certos—para os outros problemas que, igualmente, está no seu ânimo resolver.

Esperemos, pois, o tempo necessário e confiemos no bom senso e no bairrismo dos homens que actualmente estão à frente do Município.

Comércio Anglo-luso em 1946

O movimento comercial com a Inglaterra, Domínios, Colónias e Protectorados atingiu em 1946 299.440 ton. no valor de 1.451.426 contos quanto à importação e 178.511 ton. valorizadas em 847.475 contos quanto à exportação.

Importamos: da Grã-Bretanha 942.716 contos de mercadorias; da União Sul Africana 144 883 contos, do Canadá 143.763, da Terra Nova 73.514, da Austrália 54.978, da Índia Britânica 52.011 e da África Meridional Britânica 16.683 contos. Exportámos 658.729 contos de mercadorias para a Grã-Bretanha, 73.213 para a União Sul Africana, 47.968 para o Canadá, 19.122 para a Índia Britânica, 14.797 para a Austrália, 5.191 para Malta (londre nada importamos) e 5.163 para Chipre (londre importamos 1.374). Para Hong-Kong, donde também nada nos veio, exportamos 3.433 contos; para a Nova Zelandia (londre nos vieram 1.247 contos) exportámos 5.079.

Ribeiro de Silvalde

O Sr. Ministro das Obras Públicas acaba de conceder, pelo Fundo de Desemprego, à Direcção Hidráulica do Douro, uma participação de 25.000\$00 para a regularização do ribeiro de Silvalde (supomos que junto ao Bairro Piscatório da Marinha).

O orçamento dos respectivos trabalhos compreende:

Mão de obra . . .	30.000\$00
Materiais . . .	20.000\$00
Total . . .	50.000\$00

NOITE DE S. MARTINHO NOS BOMBEIROS V. DE ESPINHO

A Comissão de Festas dos Bombeiros V. de Espinho, realiza no próximo sábado, á noite, uma interessante festa que denominou «Noite de Alegria» — a qual deve levar ao amplo Salão do Largo dos C. G. G. uma assistência numerosa e escolhida.

A festa constará de baile e serviço de bar, onde haverá castanhas, rojões, vinhos, etc.

A inscrição para a marcação de mesas está aberta no Lugil-bar, onde serão também entregues os convites.

A colheita de centeio em 1945

Em 1945 Portugal produziu 114.803 ton. de centeio, das quais foram reservadas para sementeiras 29.747 ton., para consumo próprio 59.209 ton. e para pagamento de trabalhos agrícolas, foros, rendas, etc., 13.959 ton.; ficaram disponíveis para venda ao público 11.893 ton..

Os distritos mais produtivos foram Bragança com 31.335 ton., Guarda com 22.372 ton., Castelo Branco com 12.090 e Portalegre com 5.677 ton.

LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

A Exportação da Cortiça Portuguesa

A cortiça portuguesa continua a manter privilegiada posição nos mercados internacionais.

En 1946, o primeiro ano de paz, exportámos 189.800 toneladas de cortiça no valor de 800.000 contos — 53 por cento mais do que vendemos em 1938!

Os números do primeiro semestre deste ano, sobretudo em comparação com os de antes da guerra, são francamente animadores.

As exportações deste período ultrapassam a casa dos 95 milhares de toneladas, dos quais 84.860 toneladas são de cortiça em bruto, no valor de 235.000 contos, valor que de longe excede o verificado no mesmo período do último ano, mercê, sobretudo, da valorização do produto, quer nas matérias primas quer nas manufacturas.

Em igual período de 1938, último ano sem guerra, remetemos para o estrangeiro 56.65 toneladas e recebemos, em troca, 62 mil contos.

Isto, apenas, quanto à cortiça em bruto.

Vejam, agora, a balança do comércio da cortiça manufacturada — índice do progresso da nossa indústria que as restrições, verificadas em todo o Mundo, dificultaram um pouco, em relação

ao primeiro semestre de 1946.

A venda de cortiça em obra para os mercados externos atingiu, nos primeiros seis meses do corrente ano, 10.152 toneladas no montante de 180 mil contos.

No primeiro semestre de 1946, vendemos 11.980 toneladas por 154 mil contos. Como se vê, este ano por menor quantidade recebemos maior valor, o que redundou em benefício para a economia nacional.

E se compararmos estes números com os de 1938, melhor poderemos avaliar o largo passo dado por esta indústria nos mercados internacionais. Nos primeiros seis meses daquele ano, apenas vendemos 5.052 toneladas, por 24 mil contos.

As estatísticas referentes a Julho deste ano indicam-nos que as nossas exportações mantêm o mesmo ritmo — 12.257 toneladas de matérias primas e de obras.

Não podemos, em face das cifras apresentadas, deixar de considerar e relevar a firmeza de uma orientação económica que, a par do sentimento de cooperação existente entre os vários elementos da actividade, promoveu o bem-estar da Nação e granjeou a confiança dos mercados externos.

Não está certo

A C. P. não tem respeito algum pelas leis da higiene nem atende as reclamações das autoridades sanitárias

Qualquer particular que se permita vasar para a via pública o conteúdo das suas sentinas ou que as mantenha de forma a exalar maus cheiros para o exterior dos seus prédios, está sujeito a multas e a que as autoridades sanitárias e administrativas o obrigue a fazer obras que muitas vezes representam um pesado sacrifício para os seus modestos recursos.

Pois a C. P. há longos anos que escoa as suas retretes para uma vala existente próximo da passagem de nível da Rua 7 ligada ao colector das águas pluviais que desagua na praia, em frente à referida rua, o que constitua um atentado contra a higiene e saúde dos moradores vizinhos.

Sabemos que as autoridades administrativas e sanitárias várias vezes têm reclamado contra este perigo, pedindo à magistratura Companhia para mandar construir uma fossa asséptica para receber e transformar as matérias em referência de forma que as mesmas possam depois escurrer para o mesmo colector sem perigo algum para a saúde pública.

Tais reclamações têm sido, porém, até agora, prègar no deserto, porque os senhores da C. P. que superintendem no assunto não ligam qualquer importância às reclamações recebidas, dando nos a impressão de que não ocupam os seus lugares para se preocuparem com «mesquinhas questões de higiene» ou para atenderem as queixas das populações lesadas e as autoridades que, em sua defesa, reclamam, com toda a justiça, mas sim para receberem no fim de cada mês os seus chorudos honorários sem necessidade de se massarem ou deslocarem-se às localidades donde

Importação de géneros em Julho

Durante o mês de Julho foram importadas 65.527 Ton. de géneros alimentícios no valor de 212.102 contos. Entre as importações destacam-se 21.256 ton. de trigo por 58.230 contos, 14.372 ton. de milho por 25.536 contos, 5.861 ton. de açúcar por 11.319 contos, 2.237 ton. de bacalhau por 24.350 contos, 1.501 ton. de carnes por 19.799 contos, 288 ton. de manteiga por 11.493 contos e mais 851 contos de massas para sopas, 3.138 contos de farinhas para sopas, 2.284 contos de farinha de trigo, 1.716 contos de farináceos, 221 contos de especiarias, 431 contos de chá, 4.426 contos de café, 1.380 contos de cacau, 6 contos de banha e 265 contos de arroz.

Abuso de autoridade

O director deste jornal consigna o seu agradecimento a todos os amigos e colegas que o felicitarão, verbalmente ou por escrito, pelo acórdão proferido a seu favor pelo Tribunal Colectivo da Comarca, por motivo do Abuso de autoridade de que foi vítima em Janeiro de 1945, destacando no seu reconhecimento «O Democrata», de Aveiro, que no seu número de ontem se ocupa desenvolvadamente do assunto em termos que deveras nos sensibilizam.

recebem as aludidas reclamações, para ver a justiça que lhes assiste.

Não haverá no País quem faça meter na ordem esses criminosos funcionários e os obrigue a cumprir os seus deveres atendendo as justas reclamações que lhes são dirigidas?

Estamos certos que sim e que providências já teriam sido tomadas há muito se as autoridades reclamantes tivessem levado a caso ao conhecimento de quem está a cima deles na hierarquia da governação pública. Porque se espera?

Nacimentos, casamentos e óbitos no 1.º semestre deste ano

No primeiro semestre do ano corrente nasceram em Portugal (continente e ilhas adjacentes) 99.653 indivíduos dos quais 51.810 homens e 47.843 mulheres. Falleceram no mesmo período 54.979 pessoas, sendo 27.915 homens e 27.064 mulheres, o que dá o excelente saldo fisiológico de 44.674 indivíduos. Houve 30.028 casamentos. Só na cidade de Lisboa realizaram-se 3.223 casamentos.

Farmácias

- DE SERVIÇO HOJE
Farmácia Higiene
2 a feira—Farmácia Teixeira
3.a — Santos, Sacr.
4.a — Paiva
5.a — Higiene
6.a — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Grande Farmácia

Impressões de Lisboa

A evolução da cidade de mármore e granito

Trinta anos de vida numa cidade como Lisboa, creio valer a pena recordar.

Passei por aqui, a primeira vez, em 1913, a caminho do Brasil. Demorei-me poucos dias em Lisboa, mas o suficiente para que esta bela cidade me encantasse e me lembrasse sempre, lá longe onde moirajava pela vida.

Dizem que as cidades são femininas, como as mulheres e, na verdade, assim é, porque, também como as no sas companheiras, elas são várias e diferentes, e cada uma com o seu aspecto particular de tipo e «toilette».

Pois esta nobre cidade atraiu-me irresistivelmente, como se fosse uma namorada e por isso ia quase a dizer que de facto casei com ela, na pessoa duma lisboeta, nascida à Patriarcal, junto ao centenário ce-

dro, tão falado nas crónicas do cintoilante Ramada Curto.

Algumas vezes saí daqui para trabalhos do meu cargo, mas, onde quer que estivesse, sempre a querida Lisboa me chamava para junto de si e eu sentia que, como à mulher amada, não lhe podia fugir. E se acontecia demorar-me, era Lisboa que vinha ter comigo, aliás minha mulher que na minha mente se assemelhava à própria cidade, cheia de vida e suavidade.

Quando em fins de 1917 regresssei de terras de San'a Cruz, resolvi instalar-me em Lisboa, para ficar.

A cidade era ainda a pacata capital do tempo do Eça, com seus tipos humanos tal qual nos foram descritos no «Primo Basílio» e nos «Marias».

As senhoras usavam longas ca-

Continua na 3.a página

1519 - Na sua viagem de circumnavegação, Fernão de Magalhães descobre a Terra do Fogo. 1606 - Por vingança do seu jardineiro, é denunciado à inquisição de Lisboa o cristão-novo, António Fernandes Brandão. 1799 - Golpe de Estado, em França, levado à prática por Napoleão Bonaparte e comparsas. Este golpe de Estado é conhecido na História por esta designação: 18 Brumário do ano VIII da República, e resume-se no seguinte: - sabendo Napoleão, que estava na campanha do Egipto, da desarmónia que reinava entre o Conselho dos Antigos e o Conselho dos Quinhentos, regressou rapidamente à França e colocou-se à frente dos conspiradores, juntamente com o abade Sieyès, o bispo Talleyrand e o oratoriano Fouché, os quais conseguiram que ele fosse nomeado comandante em chefe das forças militares de Paris. Apresentando-se ao Conselho dos Antigos e, depois, ao Conselho dos Quinhentos, foi mal recebido pela maior parte dos eleitos, isto é, pela parte que não participava da conspiração e que chegou a ameaçá-lo de morte. Nesta altura aproximou-se o general Murat, com a sua coluna de granadeiros, e expulsou da sala das sessões os membros dos dois Conselhos. A seguir, os conspiradores procuraram 50 deputados dóctis que votaram a chamada lei de 19 Brumário - lei que criou uma Comissão executiva, composta de Sieyès, Roger-Ducos e Napoleão Bonaparte; estes indivíduos tomaram o nome de Consules e foram encarregados de reorganizar a nação... Estava morta a República! 1851 - Seiscentos oficiais do exército da república francesa apresentam-se, em massa, no Eli seu para assegurarem a sua dedicação a Luiz Napoleão Bonaparte e para o incitarem a proclamar-se imperador. 1903 - Inaugura-se, em Lisboa, um monumento ao genialíssimo romancista Eça de Queiroz. 1911 - A «cidade» chinesa de Cantão proclama a sua independência. 1923 - Hitler e a respectiva camarilha ensaiam, em Munique, um golpe de Estado, sendo esmagados, presos e condenados pelo «governo judaico de Berlim», a penas demasiado suaves... 1941 - O tribunal militar de Budapeste condena à morte, por se manifestarem contra a Alemanha, um engenheiro, um químico e uma rapariga formada na mesma ciência. Foram imediatamente executados.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS FAZEM ANOS: Hoje, dia 9, a senhorinha Palmira Tavares de Oliveira, filha do sr. Artur Sebastião de Oliveira, e os sr. José Silva e Sebastião de Figueiredo, António Pereira Rezende, de Nogueira da Regedoura e José Augusto de Oliveira Quelhas, do Porto; em 10, a sr.ª D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro, filha do sr. José Gomes da Silva Mateiro; a menina Adelina da Conceição de O. Santos, em 11, a sr.ª D. Amália da Silva Lopes, irmã do sr. Carlos de Oliveira o sr. José Júlio Sabença Soares, filho do sr. dr. Soares Milheiro e a senhorinha Maria Lídia S. Albergaria Abreu e Sousa, filha do sr. António Abreu Sobrinho. em 12, a menina Maria Augusta, filha do sr. José Ribeiro, a sr.ª D. Lina da Silva Pais e o menino José Pereira de Oliveira, filho do sr. Ernesto Pereira de Oliveira; em 13, o sr. António Gil; em 14, a menina Rosária, filha do sr. Joaquim Pinto Correia, e os sr.ª Armado Crespo, Acácio Proença, João F. Lago, Mário Pinto de Almeida, Joaquim Devezas R. Castro, e o menino José, filho do sr. Albertino de Oliveira Sengo, de Silvalde;

Corpo Nacional de Escutas GRUPO N.º 17 - Nun'Alvares - ESPINHO

Reunião de Grupo Conforme foi já anunciado, terá lugar hoje, pelas 14,30 horas na sede deste grupo, uma «Reunião de Grupo», onde se tratará de assuntos de comum interesse. Como já se fez notar, é obrigatória a comparecência de todos os elementos, sendo severamente punida a falta sem motivo justificado. «Raid» No próximo domingo, 16 do corrente, realizar-se-á, por alguns elementos deste Grupo, um «raid» a pé, de Espinho à Vila da Feira. Este tem por fim habituar e exercitar os nossos rapazes a longas caminhadas. Exames No próximo dia 23 do corrente, terão lugar, na sede deste Grupo, os exames escutistas de 3.ª classe para os elementos aptos a fazerem a sua promessa de Escuta. Aos nossos novos irmãos escutas desejamos optimos resultados. Promessa Escutista É no próximo dia 30 do corrente mês, que na Igreja Paroquial desta Vila, após a missa das 11 v, se realiza a Promessa de Escuta de sete elementos, devidamente uniformizados, sendo três «lobitos», três escutas e um «senior», os quais ficam desde esse dia a ser verdadeiros escutas, verdadeiros membros e por consequente, verdadeiros obeiros do C. N. E., para bem servir a Deus e à Pátria, honrando assim o grupo a que pertencem e a divisa que honrosa e orgulhosamente ostentam: «ALERTA! Servir, sacrificar-se, auxiliar o seu semelhante, sem esperar qualquer recompensa nesta vida!» E assim o Escuta vive sempre alegre e satisfeito no meio dos seus colegas, e irmanado pelo mesmo ideal, vivendo no meio desta legião de almas escolhidas, que têm um só destino, e cujas corações pulsam em uníssono num mesmo anseio. Eis, pois, o que é, e como vive o verdadeiro Escuta do C. N. E.

9/XI/1947 LOBO LEAL

Necrologia

No dia 5 do corrente faleceu em S. Carlos, Brasil, para onde se ausentara há cerca de um mês, o importante e considerado capitalista sr. Francisco Ferreira, de 78 anos de idade, natural de Conheiro, Penacova. O extinto era casado com a sr.ª D. Rosa Ferreira, pai das sr.ªs D. Encarnação Ferreira Guedes Pinto, esposa do sr. dr. Ernesto de P.inho Guedes Pinto, D. Ercília Ferreira, João Ferreira, casado com a sr.ª D. Beatriz Whitekar Ferreira, António Ferreira, casado com a sr.ª D. Beatriz Lopes Ferreira, e Oscar Ferreira, casado com a nossa estimada conterrânea e assinante em Coimbra, sr.ª D. Carminda de Castro Ferreira.

Com 60 anos de idade, finou-se na pretérita 4.ª feira, na sua residência à Rua 8, a sr.ª D. Adelaide da Costa Monteiro, natural de Lisboa, esposa do sr. António Carlos Monteiro, funcionário do Casino da Povoação, Varzim, e tia do sr. António Alberto Alves. O seu funeral, dirigido pelo sr. Saul Godinho, realizou-se na 5.ª feira, com bastante concorência, para o cemitério local, tendo-se incorporado nele grande número de empragados dos casinos de Espinho e da Povoação. O feretro foi transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses. -A's famílias em luto endereçamos os nossos pêsames.

Correspondências

De Silvalde 4-11-1917 Na semana passada, (5.ª feira?) deu-se mais um acidente na ponte de Silvalde, no lugar do Loureiro, produzindo o desmoronamento de um pedaço da parede do nascente. Como ainda não se fez caso da sua construção, lembra-se a urgência desse serviço, pois que o movimento de pedras é grande e vivem ali perto famílias com crianças que podem cair de uma altura ainda regular. Como não é o primeiro acidente que se dá na dita ponte em virtude de ser bastante estreita para o movimento que tem, lembra-se também a necessidade de a alargar. Princípiou há dias a ser britada a estrada da Silvalde-Vila da Feira. Pelo andamento que levam as obras, é de prever que dentro de pouco tempo esteja em condições de se fazer todo o movimento por ela, no que diz respeito ao percurso de Silvalde. As obras no quartel do Formal estão bastante adiantadas. É uma reforma total do antigo quartel e representa um grande melhoramento para a nossa terra. FÉGA

ECZEMAS Feridas antigas, etc. Se ainda não usou no tratamento do seu eczema, experimente o famoso medicamento «ECZONG» A venda nas Farmácias = Boião 12\$50 = Depósito: Farmácia Cosme, Sucr. Rua Costa Cabral, 584 - PORTO

Rapaz De 13 a 15 anos, precisa a Drogaria Central - ESPINHO.

AOS MELHORES PREÇOS Óleo de linhaça, Agua raz, Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Fsmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. Drogaria Andrade - Ruas 14 e 23 de: Fernando Teixeira de Andrade

Vida Desportiva

Sporting de Espinho, 6 União de Coimbra, 1

Finalmente, no passado domingo, foi inaugurada a época futebolística de 1947-48, em Espinho, no Campo da Avenida. Dizemos finalmente porque se estava eternizando uma propositada má situação criada ao clube espinhense e porque foram necessários esforços dos seus dirigentes nem sempre bem compreendidos, e, cãselas quasi sempre infrutíferas para abreviar a demora que se constatou - mais devida a represálias injustas, que talvez rancores antigos de certos e actuais dirigentes associativos fizeram mover contra o Sporting local, do que propriamente para impor uma disciplina que seria para louvar, se em casos onde a sua falta muito se faz sentir, ela existisse de facto absoluta, férrea e não tergiversante, como seria mister o fosse. Mas, pelo que se verifica, e a despeito de todas as boas-vontades que se tentaram agrupar, parece-nos que esse não interessante como indispensável predicado anda, cada vez mais, arredo principalmente em certos sectores distritais, em que a iniquidade dos prevaricantes é tão flagrante como a passividade ou tolerância dos responsáveis é pavorosa. Enfim...

Foi adversário do Sporting de Espinho o União de Coimbra - vencedor no ano transacto, do Campeonato do seu distrito - sendo, portanto, e naturalmente, indigitado como o mais representativo embaixador do futebol coimbrão. Apesar do tempo não se apresentar de boa cara, o valor reclamado do visitante e o facto de ser o primeiro encontro a efectuar «em casa» na presente temporada levou, ainda assim, ao Campo da Avenida, regular afluência de público, cuja maior parte deve ter retirado satisfação por ter verificado uma expressiva vitória do seu grupo predilecto, conseguida com relativa facilidade. No entanto, e para quem goste de presenciar bons desfechos de futebol, alheios muitas vezes ao seu resultado final, não deve ter ficado muito agrado com a exibição de ambas as equipas, embora incontestavelmente a formada pelos espinhenses tivesse mostrado ser a mais regular durante todo o encontro, - mais acentuadamente na segunda metade, em que tudo correu pela melhor maneira, inclusivé o que era mal feito, como toques na bola rente ao solo com o terreno lamacento como estava o Campo da Avenida no passado domingo, passes fora do tempo, desmarcações extemporâneas de alguns elementos avançados, etc., para não falarmos da marcação nem sempre perfeita que outros elementos adoptaram, inadvertidamente, e que é contrária à que a equipa prefere. Nota-se, todavia, uma vontade interessante de acertar e cremos bem que, com o continuar dos desafios, o grupo alcançará boa afinação de modos a encerrar sem apreensões o próximo Campeonato da III Divisão em que o club espinhense toma parte - mercê de circunstâncias várias, que não a de falta de valor para jogar em torneios superiores, como tem demonstrado e continua a demonstrar, firmando-se como um dos mais sérios competidores ao título de campeão do referido Campeonato Nacional.

De início o Espinho formou com os seguintes jogadores: Cântara; Luis, César e Cadinho; Vivas e A. Dias; Loureiro, Olimpio Costa, Angelo, Oliveira e Olimpio Reis. Antes do intervalo Ribeiro entrou a substituir Olimpio Reis que se havia magoado, indo ocupar o lugar de centro-avancado, derivando Angelo para extremo-esquerdo; regressado novamente, Olimpio passou a jogar a médio direito, em substituição de Artur Dias que está carecido, de muitos treinos. Na segunda parte, na falta de Cesar que não alinhou, A. Dias entrou, de novo, passando cada qual a ocupar o seu lugar habitual, recuando Angelo para defesa-esquerdo, onde se manteve de forma muito regular.

Individualmente há a salientar, já no declinar do encontro, (e foi pena não ter sido mais cedo) o magnífico entendimento entre Oliveira e Olimpio Reis, que proporcionaram, juntamente com a colaboração de Vivas, vitórias triangulares que desbarataram a defesa contrária e deram ensejo a Olimpio poder aplicar alguns remates de respeito, um dos quais veio a dar o mais espectacular gólo

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Após curta estadia entre nós, retirou para Lisboa, com sua esposa, o nosso distinto conterrâneo e assinante sr. Alberto Ferreira Valente, funcionário superior da C. G. de Depósitos em Lisboa; - Esteve há dias nesta Vila o nosso prezado assinante sr. Filipe Brandão Tamudo de Vera, digno tesoureiro da F. P. em Vila do Conde; - De visita à sua amiguinha Dulce Godinho, filha do nosso amigo sr. Saul Godinho, encontra-se nesta Vila, a senhorinha Antónia Alves Lico, filha do lavrador sr. Lico, da Quintela de Lampaços.

Casamento elegante

No transacto sábado, dia 1 do corrente, no templo do Monte da Virgem, concelho de Gaia, realizou-se, solenemente, o enlace matrimonial da senhorinha Teresa Emilia das Neves Carneiro Dias Pinto, gentil e prendada filha do nosso amigo sr. Cristofomo Dias Pinto e de sua esposa a sr.ª D. Maria das Neves Carneiro Dias Pinto, com o sr. engenheiro Manuel Teixeira Mendes, filho do importante industrial em Sarinhal - Lixa - sr. José Mendes Teixeira e de sua esposa a sr.ª D. Emilia Teixeira Mendes.

Foi celebrante S. Ex.ª Rev.ª o sr. D. Moisés Alves de Pinho, Arcebispo-bispo de Luanda e amigo íntimo da família da noiva, acolhido, por dois eclesiásticos, e parainformado, por parte do noivo, os pais do noivo, e por parte do noivo os pais da noiva.

Ficou a cerimónia religiosa, regressaram os noivos, seus pais e convidados a casa da noiva, onde lhes foi servida um lauto almoço a que presidiu o sr. D. Moisés Alves de Pinho.

Aos brindes, usaram da palavra os sr.ªs. padras Amorim, de Lourosa, e José Pereira da Costa, director do Colégio de S. Luis, tendo encerrado a série de brindes o sr. Arcebispo que pronunciou uma brilhante alocução em que enalteceu as qualidades morais dos noivos e de suas famílias, dissertando sobre o sacramento do matrimónio e abençoando o novo casal em nome de Deus e formulando os votos pela sua felicidade. Quer a noiva quer ao noivo foram oferecidos valiosos presentes. - Auguramos lhes uma prolongada lua de mel e as felicidades a que fazem jus os dotes morais de ambos.

Nascimentos

Tinha o seu bom sucesso, no passado dia 5, dando à luz dois robustos meninos, a sr.ª D. Maria Amélia Emilia de Sousa Carvalho de Oliveira, esposa do sr. José Soares Correia de Oliveira. Os recém-nascidos, que já foram baptizados e receberam os nomes de Alberto e Joaquim, encontram-se bem, assim como a parturiente, pelo que felicitamos aquele nosso amigo.

Doentes

Já regressou a casa, quase restabelecido, o nosso amigo sr. Armando Gomes Ferreira, filho do sr. Joaquim Domingues Gomes, considerado mestre de obras; - Também se encontra em vias de completo restabelecimento, o nosso particular amigo sr. Dr. Carlos Luis Ferreira.

D. Adelaide da Costa Alves Monteiro

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seu marido, sobrinhos e restantes família agradecem com o maior reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta e participam a missa do 7.º dia será resada na próxima terça-feira, dia 11, às 9 horas, na Igreja Paroquial de Espinho.

ARMAZEM

Muito central ALUGA-SE. Informa-se nesta Redacção.

da tarde. Dos restantes, apenas merece referência, por ser estreante, Luis Lopo - um jovem com fibra para o lugar de defesa mas com carencia ainda de muita atenção dos seus orientadores técnicos. - A arbitragem esteve a cargo do sr. Américo Mano. Se não conhecemos algo da sua competência, diríamos estarmos em presença dum principiante, tão desastrosamente se houve neste encontro. - V. F.

Espinho - Leixões

Hoje, pelas 15 horas, jogam no Campo da Avenida os grupos em epígrafe.

Um encontro entre espinhenses e matozinhenses é sempre sensacional pela já tradicional rivalidade existente entre ambos; desta feita, porém, o desafio está despertando o maior entusiasmo visto que, ainda recentemente, o Espinho venceu o Leixões no seu próprio campo. Pode-se considerar, portanto, o jogo de hoje como de desforra, o que atrairá ao campo da Avenida 8 numeroso, entusiastico e ordeiro público.

PITÉU REGIONAL

Ó da Guarda!

Os casos já se contam aos pares. A grande deficiência de luz em bastantes ruas desta Vila contribui grandemente para estes abusos que, a bem da moral, do prestigio da nossa terra, têm de acabar.

Encobertos pela noite, embriagados, certos malandins entretêm-se a praticar actos desrespeitadores do recato feminino, factos estes que se voltam, evidentemente, toda a gente, pois constituem uma verdadeira pouca vergonha.

Patifarias destas se têm verificado até em artérias bem perto do centro, como na parte sul da Rua 18 e 16, ruas 29, 31, 33, etc.

Mas Espinho transformou-se na Falparra, ou que é isto? Oh! que falhinha cá faz uma boa esquadra de policia, que corresse com estas celeridades, indignos do nome de homens!

Espinho é bem uma cidade. É uma povoação que se impõe mais, sob todos os pontos de vista, do que muita cidadezinha espalhada por esse país fora.

O policiamento impõe-se. É indispensável meter aquela g-ntinha indecente na ordem, - sendo, para onde vão estas... «liberdades»... por este andar?

Mãos á obra, digníssimas autoridades do nosso Concelho!

Tem de entrar, nesta altura a Policia!

H.

Pelo Casino

Noite de S. Martinho

Segundo nos consta, a noite da próxima 3.ª feira, 14 do corrente - dia de S. Martinho - será festejada, a exemplo dos anos anteriores, no «Cantão» do Casino, com diversões adequadas.

Hora certa

fornecida pelo cronómetro

«OMEGA»



OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 - ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

- Artigos para Brindes -

Avaliador pela Casa da Moeda

F. R. Ramos Pereira

Médico

Clinica Geral

Consultas das 16 às 19 horas

Avenida 8, n.º 388 ESPINHO

Consultório Dentário

M. A. Lima

(Cirurgiã-Dentista)

Preços Módcios

Ruas 62 e 22 N.º 236

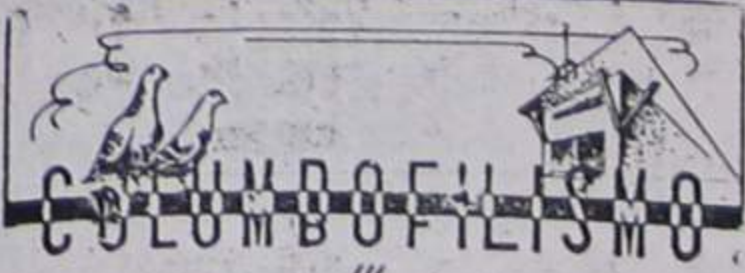
(Acima dos escritórios do Vouga)

Consultas das 9 às 20 horas.

Prof. Arlindo de Sousa

Lecciona todas as disciplinas de Letras dos Liceus e Aptidão ás Faculdades de Direito e de Letras (Filologia Clássica e Rôtrica) e cultura prática, geral. Aulas individuais ou em pequenos grupos.

Quem quer ser bela para ser FELIZ... 2 vezes mais bela com a tez transparente e um grão de pele mais fino, mais macio! Experimente esta nova magia da pele! A senhora pode conquistar a felicidade duplicando em alguns dias a beleza do seu rosto. Empregue simplesmente o novo creme de beleza «oleo-lacteo», o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para «se fundir» com a pele em lugar de «maquillar». Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme - sem que se sinta sobre o rosto - e aveludar a tez com um matizado perfeitamente natural - sem que se possa dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lactea do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adotar a tez. O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos: a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. Além disso, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Cor-de-rosa e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benfiteira do «bleto», o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.



Grupo Columbófilo de Espinho

Conforme se anunciou, fez-se no passado domingo a distribuição dos prémios da última campanha...

Realiza-se hoje, em Lisboa, patrocinada pela Federação Portuguesa de Columbófilos...

- LISTA DAS CLASSIFICAÇÕES
ALBERGARIA 154 Km.
Manuel P. da Silva - 1, 4, 6, 7, 19, 21, 31, 33, 35, 36 e 40.

Continua na próxima semana
A Comis-ão

Várias Notícias

A selecção nacional de Futebol está a preparar-se para o Portugal-França, que se disputa no corrente mês.
O Ministro da Marinha e o Subsecretário das Obras Públicas visitaram a Escola Naval onde estudaram a localização do campo de jogos.

NOTAS PORTUENSES

Uma obra necessária

Quando, as fortes chuvas da quadra invernal, do ano passado fizeram dar de si o enorme muro lateral da rua Corpo da Guarda...

Depois de termos assistido, á projecção de filmes nacionais, os mesmos saídos com os «nuestros hermanos» tais como Trés Espelhos...

Dum assunto, como o futebol do qual se poderia tirar enorme partido, e realizar um belo espectáculo...

Notas breves

Ainda este mês se darão como termina das, as obras porque está passando o «Café Ancora d'Ouro».
Entre a massa operária, reina uma grande satisfação, pela baixa que sofreu a tabela das refeições servidas nas Canteiras da Legião.

Assistência aos Pobres
O nosso prezado amigo Sr. Dr. Carlos Luís Ferreira...

CANCELA J. or

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 - ESPINHO
Telefone 361-E

Dr. Américo Santos

Clinica geral. Raios Ultra-violetas
Cons. e Res.; Rua 16 n.º 650 - ESPINHO
= Consulta das 3 ás 6 horas. =

LOJA

ALUGA-SE uma excelente loja, com cave, adaptavel a qualquer estabelecimento limpo.

Casa Nova
Na Rua 20, de quatro frentes, com 2 quartos de banho, água quente e fria, ALUGA-SE.

Vendem-se
Quatro móveis antigos
Rua 39 N.º 173 - ESPINHO

Dentista
Soares Milheiro
Consultório e residência:
RUA 12 N.º 1009
Telefone 823
Consultas: das 10 ás 12 e ás 17 horas

Henrique de Sousa Loureiro
= Enfermeiro Diplomado =
Rua 2 N.º 1185 - ESPINHO

IMPRESSÕES DE LISBOA

Continuação da 1ª página

beleiras, chapéu e veu e o Rossio ostentava também as belas e largas cópulas das suas frondosas árvores.

Veio a primeira greve mundial e, como consequência, Lisboa se foi enchendo de gente da provincia, que vinha para negócios e para a edificação de prédios.

Já passada a guerra, apa eceu um vereador — Paiva e Pena — um pouco da tempera de Rosa Araújo, e começou a desafogar Lisboa, tirando-lhe algo de pitoresco...

Assisti a quase todas, verificando do com meus olhos o que se passava e acompanhei mesmo a celebre escalada a Monsanto, em que quase toda a população de Lisboa, na maioria desarmada, subiu Serra acima para arrancar, do mastro do forte, a bandeira monárquica...

Verdade seja que, mais tarde, sempre os monárquicos corresponderam com igual nobreza, votando todas as anistias que beneficiavam os seus adversários.

Hay á então luta e agitação, mas dentro dos moldes políticos consagrados, salvo em raras excepções em que cert s disculos, manejados por forças ocultas se ex ediam.

Uma coisa notei sempre neste admirável povo de Lisboa: — o seu republicanismo puro e a sua áccia de mais auxili, e mais Justiça para todos.

António Alves Dias
Vergilio Gomes de Castro Azevedo
MEDICO
Doenças da Bôca e Dentes
CONSULTÓRIO:
Rua 8 - ESPINHO
Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 ás 17

Dr. M. Soares Mota
Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes
Consultório—Rua 19—n.º 387
ESPINHO

blicana, que faziam com que os governantes se mantivessem firmes ou mudassem de rumo, consoante a opinião que auscultavam nas massas, que iam até junto deles.

De facto, este homem, que era mais técnico do que político, muito fez em beneficio da descentralização e do engrandecimento de Lisboa, substituindo as antigas e apertadas azinhagas de acesso à cidade, por largas e modernas vias de rodagem...

Em torno de todas estas sobrias instalações nasceu, nas antigas terras saloias, uma nova cidade, salubre e arejada, de grandes ruas e avenidas, tendo como centro a aprazível e vistosa Alameda Afonso Henriques.

Porém, Duarte Pacheco não se esqueceu de encarrear também a cidade para o lado do Tejo, para o que mandou urbanizar a suave encosta da Ajuda, onde pouco a pouco foi surgindo um lindo bairro residencial a erstar com Algés, em cuja localidade igualmente se vêem grandes progressos urbanísticos.

A presente vereação meteu ombros a uma o ra que foi o sorho já de duas gerações, que passaram sem a ter visto realiz da. Rfiro me ao arranjo e jardimamento do Parque Eduardo VII, obra esta que, uma vez concluída, será um dos motivos de grande beleza e encanto para esta nobre cidade.

Curso musical
Mário Neves
Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elemental.)
Rua 19 N.º 307 - Espinho

Vinhos Borges & Irmão
Depositário em Espinho
Pinto & Félix, L.ª
Rua 16—N.º 477—Telef. 26

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência 19 - Espinho

UMA PELE BRANCA e mais macia EM 3 MINUTOS-



Exposta ás intempérias e ao sol, a pele é "queimada", desseca-se e perde a sua coloração natural.
Leia porque esta Cera de É no coração das flores dá a tez uma alvura romântica e uma decoreza irresistível...

Café Chinez

Começou a ser demolido o edificio onde funcionou o antigo Café-Chinez, de tão saudosas recordações para muitos Espinhenses e frequentadores da nossa Praa.

Café-Restaurante Palácio

Este bem situado estabelecimento da nossa Praia acaba de ser dotado de alguns melhoramentos que o tornam mais confortável e atraente.

Curso musical

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de: Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elemental.)

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho
Pinto & Félix, L.ª
Rua 16—N.º 477—Telef. 26

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA
FABRICAÇÃO SUICA
Entre amigos:
—Olá, bons dias; então para onde vais?
—Não sei, e tu?
—Também nada resolvi!
—Então vamos depressa, senão chegamos tarde!

TEATRO S. PEDRO

Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,30

A Bata'ha do

Judy Garland e John Hodiak

As criadnhas dum Restaurante resolvem disputar a soco a freguesia dum «Cabaret»... e o avental vence a perna à vela, numa batalha violenta, com mais gritos do que socos... e mais pó-de-arroz do que poeira...

Completa o programa de hoje, além de outros documentários, o de interesse desportivo:

Foi assim que a Inglaterra nos venceu

Filmado ao retardador

A TENTACÃO DA SEREIA

BAIRRÃO ELEGANTE

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 24—Militares c/ graduação
» 25— » sem graduação
» 26—Funcionários Civis;
» 27—Mont. Serv. Estado;
» 28—Pensões atrasadas;

Vendem-se

Duas Motos, a funcionar, em estado de novas.
Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16—Espinho.

Atlier de Camisaria

PRECISA costureiras ou aprendizas.
Falar na Rua 30, 915—ESPINHO

Casa

VENDE-SE, com 2 pavimentos independentes, 7 Divisões no ré. do Chão, e 8 no 1.º andar. Bom quintal e água. Na Avenida 8, a 2 minutos da estação. Indica Quio. que Reis.

Secção Alegre

Dum filósofo:
Certa dama, depois de ler um panfleto ímpio, comentava para certo grande filósofo:
—Deus tem aqui neste escritor um inimigo bem parvo.
—O' minha senhora! — respondeu o filósofo — mas Deus só tem inimigos desta espécie.

Assisado filósofo meditava nos desaccertos do Criador á sombra de copado sorridente:
—Nam por brincadeira; uma árvore potente, tronco robusto, a debulhar-se em insignificantes bolotas, e a uma pobre duma aboboreira sugam-na frutos volumosos!... A Natureza muito imperfeita está!...
Eis senão quando o vento arreple a folhagem da árvore e bolota certa vem bater-lhe na penea do nariz e acordá-lo do profundo meditar.
—Arrei meu rco nariz! Se a bolota fosse do tamanho da abóbora lá mo levava pela certa! E endireitou logo a pensar mais acertadas questões, dizendo:
—Nãõ: a Natureza está muito bem feita.

Para mim, é um perigo andar de noite!... Sou tão miopo que já nem enxergo os holofotes dos automóveis.
—Homem, não tenhas receio. Mune-te tu de holofotes, que os automóveis vêem-te e desviam-se.

Entre amigos:
—Olá, bons dias; então para onde vais?
—Não sei, e tu?
—Também nada resolvi!
—Então vamos depressa, senão chegamos tarde!

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-Internas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLÉGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 Telefone 60 Fraia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão às Universidades Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
 Fábrica a Vapor de Sarracô e Calçolarias
 Especialidade em calças para embolagem de lã
 Agilidade e rapidez
 Idem: ESPINHO, 24 Telegrafos-ESPINHO
ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 92a, Rua 18, 957—ESPINHO
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, I.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA
A PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Espinho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».
 Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Padaria Primorosa
DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSIHO
 Rua 14, 887—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, fariñas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
ESPINHO

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCEARIA
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 883 a 887
 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 63—ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercerias
Ferreira Alves, Limitada
 CASA FUNDADA EM 1900
 Correspondentes Bancários e do Seguros
 TELEFONE 7—ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercerias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e
 Rua 29 n.ºs 311 a 327
ESPINHO

V.ª de Henrique Balbina
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
 TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-segunda da Rua 25—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDASOIS
 Gabardines e Sobretudo Camuflado
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malhões de Senhora, Luvas, etc.
 GRANDE SORTIDO

Vicente V. Ex.ª
Casa MIXTA
 Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e muitos outros artigos de utilidade.

METALÚRGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Serragem: R. 18 Oficina: R. 42—Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificados. Agência de Oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli» e «Firestone» e reparação de automóveis, motores di: explosão Diesel e semi-Diesel.

Luso-Celuloide
 Fábrica de Artigos de Celuloide, Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiros para Passe, Máquinas para Barbear, etc.
 Telefone 70 Telegrafos Celuloide—Apartado 22—Espinho—Portugal.

Lusolite
 Coberturas, Canalizações, etc.
DEPOSITÁRIO: A. Trindade, Sucessor
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 860. AVENIDA 8, 860
 Caixa Postal 4—ESPINHO—Telefone 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de **CELULOIDE**
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
 (FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Orelhanas, Fainças, Vidros, Cristais, Abotoes, Garrachos, Estatuaria artísticas, Sofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Alheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
 Telef. 865 Rua 19 N.º 865
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Serras, torres aparilhadas, maderas para construção civil e estovaria
 TELEFONE, 67—E
ESPINHO

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
 Agente
Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)
 Ruas 18 e 23
 Para adquirir casimiras, sobrejutos, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Casa Oriental
 Alfataria e Camlearia DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Ariado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

CAFÉ MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de chá. O lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoços primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite azedo, mariscoes, bons vinhos, etc

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passelo Alegre
DE—Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lutas Especialidade em bolo do azeite
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
 TELF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

UVA

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287

REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340
TORRES VEDRAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425

CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 681 Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajos para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luz».
 Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.
 Habilita corte «Luc» para exames. Também ensina confecção
 Rua 18 N.º 233
ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	52\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países....	70\$00		

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à **TIPOGRAFIA ESPINHENSE**
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA